



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

11

Maio - 1958

N.º 1363

Ano XXVII Século VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Relatório e Contas

da Câmara Municipal de Espinho da Gerência de 1957

Turismo

(Continuação do n.º anterior)

Segundo revela o Relatório, fez-se publicidade da zona de turismo nos jornais diários «Diário da Manhã» e «Diário do Norte» e nos órgãos da imprensa regionalista «Ordem Nova», de Vila Real e «Regional, de S. João da Madeira; nas revistas «Turismo», «Portugal Ilustrado», «Volante» e «Viagem; nos «Boletim da Sociedade de Geografia», «Guia dos Caminhos de Ferro», «Guia dos Hoteis», «Guia dos C. T. T.» e na Queima das Fitas da Universidade de Coimbra. Houve propaganda cinematográfica, através de aspectos de Espinho no documentário colorido, «Cinquenta Anos de Natação», já exibido em muitas localidades do País. O anterior documentário sobre Espinho continua a ser apresentado nas Províncias Ultramarinas. Efectuou-se propaganda radiofónica em Viseu, desde Junho a Agosto, e no programa «Só Rádio», através de Rádio Clube Português. Fez-se ainda propaganda, por meio de fotografias e desdobráveis nos consulados de Madrid, Salamanca e Cáceres; e, só por desdobráveis, por intermédio do S N I, nos consulados de Portugal em Hamburgo, Lausanne, Casas de Portugal em Londres (onde há também fotografias enviadas há 2 anos), Paris e Nova Iorque, companhias de aviação, empresas de viagens nacionais e estrangeiras; todas as Comissões e Juntas de Turismo de Portugal e entidades particulares.

A Comissão de Turismo auxiliou e patrocinou festas, torneios e outras diversões promovidas por colectividades locais durante a quadra balnear e levou a efeito a Festa do Veraneante e a exibição de diversos ranchos folclóricos, em espectáculos para todo o público e gratuitos. Sallenta-se o êxito obtido pelo Campeonato Nacional de Voleibol, organizado pelo Sporting de Espinho de colaboração com a Comissão de Turismo. Foram colocados pela Comissão de Turismo mais 12 guarda sois na Esplanada e instalados na praia, para uso dos banhistas, 4 chuveiros de água doce.

Foram as seguintes as principais despesas da Comissão Municipal de Turismo: Pessoal—29.377\$00; aquisição de mobiliário, máquinas, instrumentos e utensílios—2.268\$60; publicidade em revistas, jornais e publicações diversas e aquisição de postais—12.994\$50; folhetos de propaganda impressa e fotografias, incluindo propaganda no estrangeiro, em colaboração com o S N I—17.813\$90; Subsídios e prémios a oferecer para festas promovidas por particulares ou colectividades e despesas com organizações festivas promovidas pela Comissão Municipal de Turismo—35.000\$00; Renda do «Bureau» de Turismo—6.000\$00; Percentagem ao Estado sobre adicionais de contribuições consignadas ao Fundo de Turismo—10.444\$00 Percentagem para o Estado sobre receitas cobradas directamente consignadas ao Fundo de Turismo—24.541\$40; despesas de cobrança—3.092\$00; Aquisição de guarda sois para a esplanada da praia—6.000\$00.

Serviços Municipalizados

O Relatório refere-se ainda aos Serviços Municipalizados, através de algumas breves notas elucidativas.

A quantidade de energia eléctrica comprada para distribuição ultrapassou em 1957 cinco e meio milhões de K W h. A água enviada à Rede subúrbia para 192.040 m³, de cujo número 103.967 m³ foram adquiridos aos Serviços Municipalizados de Gaias, provindo o restante das captações de «Cauias». Deve ter sido atingido definitivamente o equilíbrio económico desta exploração, pois não é deficitária. Em 1955, 1956 e 1957 venderam-se respectivamente, 3.087.314, 3.922.543 e 4.975.998 KWh de electricidade. Em igual período de tempo venderam-se, respectivamente, 101.960, 135.394 e 164.514 m³ de água. Em 2 anos, registou-se um aumento de aproximadamente 61 o/o, tanto na água como na electricidade. Relativamente, à electricidade, os aumentos verificados implicam profunda ampliação em todas as instalações da distribuição que se vem executando e que executará. No prosseguimento da remodelação do sistema da iluminação pública das principais artérias, foram dotadas a ruas 18, 16 e 9 e Largo dos Combatentes com iluminação moderna. Atendeu-se também à iluminação rural, na medida do possível.

A obra do Saneamento de Espinho, segundo se declara no Relatório, está a desenvolver-se em bom ritmo. Foram montados 19 kms. de colectores de grés da nova rede doméstica. Foi aberto concurso para o fornecimento do equipamento electromecânico das estações elevatórias. Foi resolvido o problema do lançamento final do esgoto, mercê de solução aprovada pelas Instâncias superiores. Foi iniciada já a montagem dos ramais domiciliares.

Homenagens, Festas e Recepções

Refere-se ainda o Relatório à inauguração solene da obra de «Arranjo do Largo dos Combatentes em Espinho» e do novo monumento evocativo dos Mortos da Grande Guerra, bem como ainda à visita ao nosso concelho do Ex.º Sr. Ministro das Corporações, Grande Amigo da nossa terra, para tratar de assuntos relacionados com o seu Ministério, entre eles a construção de um bairro de casas económicas.

A Queima das Fitas em Coimbra

A cidade universitária vai entrar em rijas festas por motivo da tradicional e famosa «Queima das Fitas», as quais se realizam desde o dia 16 ao dia 21 deste mês, conforme o programa que já publicamos.

No dia 16 terão lugar a inauguração de uma Exposição de Artes Plásticas, de Motivos Académicos e de Reportagens Fotográficas, e uma serenata Monumental; um Sarrau de Gala no Teatro e um Festival no Parque;

No dia 17 haverá o Baile das Faculdades, o I Festival Folclórico e um Concurso de Trajos Populares; No dia 18, Festival no Parque e Garrafeira da Figueira da Foz.

As Festas da Queima das Fitas No Porto

Terminam hoje na Póvoa do Varzim, com a tradicional garrafeira e Baile de Fim de Festa, as Festas da Queima das Fitas da Universidade do Porto de 1958.

A «Queima» deste ano tem decorrido com brilhantismo e promete fechar hoje com verdadeira «chave de ouro».

Grupo Coreográfico de Espinho

Com vista a algumas exposições fora de Espinho, prosseguem com entusiasmo os ensaios deste conceituado agrupamento coreográfico e folclórico.

Recenseamento Eleitoral

De 1 a 10 de Maio corrente, esteve patente na Secretaria da Câmara Municipal, para efeito de reclamação, o recenseamento dos eleitores à Assembleia Nacional e do Presidente da República, referente a 1958.

Os interessados ou outros que estiverem inscritos no recenseamento o pretérito ano, podem apresentar as suas reclamações ao sr. Presidente da Câmara Municipal em papel comum e instruídas com os documentos convenientes, até ao dia 15 de Maio corrente. As reclamações devem ser assinadas pelo reclamante, ou por um seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário e só podem ter por objecto: — 1.º Eliminação do Recenseamento dos eleitores indevidamente inscritos; 2.º Inscrição na altura própria dos cidadãos que tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos oficiosamente, deixaram de o ser.

Caições e Pinturas

Está o verão à porta e há prédios situados em algumas ruas das mais centrais cujas frontarias pedem encarecidamente, pelo menos, uma caição e pintura. Na esplanada, por exemplo, há casas que já não conhecem a caição e a pintura há muito tempo, apresentando um aspecto exterior muito desagradável.

Torna-se necessário que a Câmara, por intermédio da sua Repartição d'Obras, intensifique as medidas que vem tomando neste capítulo.

Festival Nacional de Folclore

Realiza-se neste mês de Maio, integrado nas festas da Queima das Fitas, um festival folclórico em que estarão representadas as várias regiões do País e que terá o patrocínio do Ministério das Corporações e Previdência Social — Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Pelo Gabinete de Etnografia daquele Organismo em ligação com a Comissão do Parque da Queima das Fitas foi elaborado um plano estando assegurada a participação dos ranchos folclóricos das Casas do Povo de Barqueiros, Almeirim, Pego e Seipa; Centros de Recreio Popular n.os 2 e 9, respectivamente, Grupos Folclóricos Dr. Gonçalo Sampaio e Tá-Mar e os Grupos Folclóricos Lavadeiras de Carreço e Pauliteiros de Miranda do Douro, também integrados na F. N. A. T.

Li boa, 24 de Abril de 1958

CINE-CLUBE DE ESPINHO

A 37.ª sessão do Cine Clube de Espinho realiza-se no próximo dia 21 do corrente, pelas 21, 45 horas, no Teatro S. Pedro, com a exibição da emortal obra prima de Charlie Chaplin — TEMPOS MODERNOS.

A sessão infantil tem lugar no dia 24 do mesmo mês.

farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Higiene

2.ª feira - Farmácia Telxetra
3.ª - - - Santos
4.ª - - - Palva
5.ª - - - Higiene
6.ª - - - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Grande Farmácia

Queremos melhorar o nosso jornal

Se atendermos a que «Defesa de Espinho» é o periódico desta terra que mais tempo se tem aguentado em circulação, e sem interrupção alguma, atravessando uma época em que tudo é mais difícil e erigido de obstáculos e «cascas de laranja», só temos motivos para nos orgulharmos da proeza cometida. Acresce a circunstância de ser este o único periódico local que se tem mantido, pelos seus recursos naturais—assinatura e publicidade—embora lutando sempre com dificuldades de vária ordem. E com que sacrifícios temos conseguido vencer!

Nenhum dos periódicos que se publicaram até hoje nesta Vila, com excepção do nosso, se manteve exclusivamente com o produto das assinaturas e dos anúncios.

Que o diga quem já teve o capricho de dirigir e editar algum dos semanários locais, noutros tempos, quanto isso custou ao seu bolso particular. E os encargos nesse tempo nem de longe se assemejavam aos actuais.

O jornal que imediatamente a seguir ao «Defesa» e antes deste se publicou durante mais tempo, foi a «Gazeta de Espinho», fundada pelo saudoso médico dr. Joaquim Pinto Coelho, amigo íntimo e correligionário do dr. Manuel Laranjeira. Foi o primeiro jornal que se publicou em Espinho mas teve várias interrupções (algumas prolongadas) e diversos directores.

Na época em que foi fundada a «Gazeta» havia de facto bairrismo em Espinho e havia orientadores de grandes predicados, como os doutores António Augusto de Castro Soares, Pinto Coelho, Manuel Laranjeira, os industriais Augusto de Oliveira Gomes, Alexandre e Henrique Brandão e outros.

A população era bastante reduzida em relação á de hoje; mas toda a gente de certa importância era assinante da «Gazeta»: médicos, comerciantes, industriais, professores, funcionários, pescadores, toda a gente que sabia ler.

Em 1905, salvo o erro, o dr. Joaquim Pinto Coelho aderiu ao Partido Republicano Português e organizaram-se, sob a sua presidência, as respectivas comissões políticas.

A «Gazeta de Espinho» passou então a ser órgão do mesmo partido e como tal a ser sustentado pelos republicanos locais e muito especialmente pelo dr. José Bessa de Carvalho, um dos beneméritos de Espinho, mais tarde deputado da Nação.

Posteriormente, apareceram outros jornais representando outras facções políticas, combatendo-se mutuamente, e cujos «déficits» eram cobertos pelos seus proprietários ou por alguns adeptos.

Em terras onde o bairrismo é qualquer coisa de mais considerável do que em Espinho, em terras onde o bairrismo é um facto palpável, os respectivos órgãos de imprensa são sustentados, geralmente, não só pelos assinantes como pelos homens de dinheiro residentes na terra ou fora dela, e, muito principalmente, pelos ricos contrerrianeos ausentes no Brasil ou noutros países estrangeiros, e ainda pelas autarquias ou pelas colectividades locais.

Dessa forma poder-se-á sustentar um bom jornal, um jornal de luxo, até.

«Defesa de Espinho», não tem nem nunca teve nada disso.

Quando a receita do jornal não seja suficiente, o seu director e proprietário é que tem que puxar pelos cordões à bolsa.

O sacrifício, porém, tem limites. Temos servido a terra e a comunidade com dedicação e acrisolado bairrismo. Temos acarinhado e estimulado todas as iniciativas e colectividades que se nos afiguram úteis ao nosso concelho. Temos batido, por vezes com calor pela solução dos principais problemas locais e em defesa dos sagrados interesses e direitos da nossa terra.

Queremos ainda fazer mais. Queremos melhorar o jornal como já dissemos, para o tornar mais interessante e mais útil ao leitor e a Espinho. Mas para isso é preciso que nos ajudem.

E' a altura de apreciarmos até que ponto o nosso esforço a bem da comunidade espinhense tem sido compreendido e é reconhecido.

Cooperativa «A Moradia de Espinho»

Entre as iniciativas surgidas nos últimos anos em Espinho e que se impõem pela sua finalidade social e como factor do progresso da nossa terra, destaca-se «A Moradia de Espinho», graças á qual, algumas famílias estão já a usufruir o seu lar próprio, e outras prestes a desfrutarem igual regalia.

Há mais de 30 anos chegou a esboçar-se nesta vila uma tentativa para lançar as bases de uma instituição dessa natureza cuja falta já nessa época se fazia sentir em Espinho. O ambiente, então, não era muito propício e a ideia foi posta de parte por quem a concebeu.

Felizmente, porém, cerca de 30 anos mais tarde, que mercê da iniciativa de um grupo de bairristas, foi possível fundar a Cooperativa «A Moradia de Espinho» que hoje é uma consoladora realidade.

Começou com passos incertos, hesitantes, como uma criança que principia a andar; mas hoje tem a sua estrutura consolidada e uma orientação firmemente delineada.

Todos conhecem em maior ou menor escala a utilidade de uma cooperativa. É um esplêndido meio de cooperação, de ajuda mútua entre os indivíduos. É um modo útil e simpático de economizar e colaborar.

A Cooperativa «A Moradia de Espinho» reúne, actualmente, todas as probabilidades de vir a ser uma grande

«Os Marcianos»

O jovem e prometedor conjunto ligeiro espinhense «Os Marcianos» actuou no dia 3 do corrente no Baile da Escola dos Regentes Agrícolas de Coimbra, ao lado do consagrado conjunto «Sousa Galvão», deixando agradável impressão.

instituição no seu género, podendo, além de construir casas dos seus sócios, concorrer para o desenvolvimento de Espinho e do País.

Mas, para isso, não basta a força de vontade dos seus corpos gerentes. É indispensável que todas as pessoas vejam a cooperativa desta maneira, pois, que, inscrevendo-se como sócios são úteis a si próprios e colaboram numa grandiosa obra.

Se, com poucos sócios pouco se pode fazer universalmente, com muitos sócios muito se pode realizar. Desta forma a sua Direcção sente-se á vontade para lançar uma grande campanha «pró-aumento de sócios», cónsca de que isso a todos trará grandes benefícios.

Ao formularmos, como baírrista espinhense, sinceros votos pelas prosperidades crescentes de «A Moradia de Espinho» estamos certos de que interpretamos os legítimos interesses da nossa terra e do próprio País.

'Amai-vos uns aos outros...'

Foi este o último Mandamento que Jesus nos deixou, na véspera da Sua morte. Mas há católicos que se dizem praticantes, que não compreendem o sentido deste Mandamento; ou, se o compreendem, não o cumprem; e assim, atacam publicamente e insistentemente com insinuações, aqueles que lhes deviam merecer um pouco mais de consideração e respeito.

Há atitudes que não ficam bem a quem se diz católico. É certo que há quem não goste de ouvir algumas verdades, porque não sentem a consciência tranquila, e quem, enfermando de certos males, não quer que lhe falem da ter péculo, com receio que esta lhe faça corer as feridas.

É, se Jesus ouviu sem uma revolta fúria as acusações, e sem pretender defender-se, por que razão haverá católicos que enfiaram com tanta facilidade de qualquer "carapuca" que lhes pareça poder servir-lhes, e depois se queixam que ela os magoa?

Perdoai-lhes, Senhor!...

Marlô

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS Hoje, dia 11, a senhorinha Maria Fernanda Faria dos Santos e a menina Atílda do Couto Capela, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

Amanhã dia 12, as sras. D. Arminha de Oliveira Pinto Maia, esposa do sr. Alberto Bastos Mata, os srs. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, e Augusto Alves Pereira da Rocha, de Silvalde;

Em 13, a sra. D. Carolina dos Santos Cardoso, esposa do sr. Comendador Joaquim Cardoso do Rio da Janeiro, e o sr. Manuel Rodrigues Pereira da Silvalde;

Em 14, o sr. dr. José Correia Marques Junior, a sra. D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva; o menino, José, filho do sr. Henrique Coelho da Silva, e a sra. D. Maria da Conceição Pinto de Castro, esposa do sr. Laurentino Gomes de Sá, de Paramos;

Em 15, a sra. D. Maria da Silva Aguiar Serralva, esposa do sr. prof. Manuel Serralva, de S. Paulo de Oleiros; o menino Alberto Rodrigues Moletro, filho do sr. José Rodrigues Moletro, e o sr. Dário Vilanova de Bastos, ausente no Pará;

Em 16 as sras. D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, e D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azeméis; a menina Luísa Fernandes Pereira Mendes, filha do sr. Fernando Mendes, de Moselos, o jovem Manuel Miranda Moreira, filho do sr. Manuel Pinto Moreira, e os srs. Adão António Alvim Couto e Domingos Moreira da Costa, ausente em Avó-ro;

Em 17, as sras. D. Ana Rodrigues de Oliveira; D. Glória Amorim Novais Cardoso, esposa do sr. Angelo Ferreira Cardoso; D. Rosina Miranisa Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Vítor Guimarães, ausente no Porto; D. Maria do Céu Brandão, ausente em Matosinhos; D. Mercedes Alda Aguiar, esposa do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espinho; a menina Ana Maria Fernanda Leal, filha do sr. Carlos Leal; os srs. Manuel Pinto Moreira, João Alexandre G. de Mendonça, de Lisboa, Manuel Alves da Silva, e Bernardino Domingos Pereira, de Paramos.

Partidas e Chegadas

Regressou do Brasil o nosso amigo, sr. Jaime Ramos Pereira;

Em passate turístico seguiram para França, Bélgica e Holanda os 11 assinantes srs. Manuel da Silva Martins, recém-chegado do Congo Báltico José da Silva Martins, proprietário da Casa Angélica e sua filha a senhorinha Maria da Glória Pereira Martins;

Acompanhado de sua esposa e filhas partiu para a Suíça e Alemanha o sr. Manuel Ribeiro, considerado comerciante local.

Com sua esposa e filho adoptivo, regressou de Guimarães, o n.º prezado assinante sr. Domingos Martins Guimarães;

Para Lourdes-França, seguiu a n.º assinante sra. D. Maria Portela Pinhal.

Jantar de confraternização Benfiquista em Espinho

A numerosa família Benfiquista de Espinho reuniu-se num jantar de confraternização, a realizar na noite do próximo sábado, 17 do corrente na Pensão Demétrio, o qual está a despertar o mais vivo entusiasmo em todo o concelho. Pel.º número de inscrições já efectuadas, conta-se com grande afluência de convivas, entre os quais muitas senhoras.

Está aberta a inscrição para o jantar, que deverá ter a presença de dirigentes de Sport Lisboa e Benfica, — na confeitaria Costa, de Constantino Costa, à Rua 62, nesta vila Telef. 525 Espinho.

O custo da inscrição por pessoa é de 30\$00.

Empregadas - Precisa-se

Para cabeleireiro de senhoras com apresentação. Com prática e sem prática.

Resposta à Rua 8 n.º 583

SE VAI AO PORTO Visite a

CASA ILDE

Rua da Trindade, 35 - 37 - 39 (entre a Câmara e a Estação da Trindade)

onde encontrará um mundo de artigos que esta casa fabrica e vende ao público a preços sem concorrência.

PARA O LAR

Candeiros, louças, talheres, vidros e cristais, serviços de chá e café em cromado e prateado, bares, carros de chá, tabuleiros e bandejas, espelhos, molduras, mesas de fumo, caixas de bronze, relógios, estatuetas, flores, a imitar prata, garrafas termos, faianças, artigos em ferro forjado, tinteiro, ceias de Cristo, Cristos, passadeiras, plásticos, rádios, frigoríficos, ferros, artigos de Igreja, etc., etc.

PARA SENHORA

Blusas, saias, malhas, guarda-chuvas, meias, cintos, fias a peso, luvas, lenços, camisas de noite, roupas interiores, bijouterias, estojos de toilette, caixas para pó de arroz, frascos para perfume, tecidos para roupas interiores: rendas, tules e organdis, toalhas e panos bordados.

PARA HOMEM

Cortes de fato, calça e sobretudo, fatos feitos por medida, gabardines, gravatas, guarda-chuvas, porta-moedas, correntes, chaves e isqueiros, peúgas, malhas interiores e exteriores, lenços de bolso, estojos e máquinas de barba.

PARA BÉBÉ

Vestidos de baptizados, malhas bebé, plásticos bebé, bibeiros bordados, babetes, chales e casaquinhos

Subscrição a favor duma Senhora envergonhada

Os donativos recebidos até hoje, com destino a esta subscrição, juntamente com outros desviados do Coife de Caridade deste jornal, somaram 525\$00.

Mandamos entregar à Senhora necessitada, por várias vezes, o total de 530\$00; e, como não recebemos mais nenhum donativo com esse destino, demos o apelo ás almas caridosas como terminado, para podermos socorrer outros necessitados também envergonhados, com os donativos que posteriormente nos enviarem com intenção de caridade.

A pobre Senhora, velha e doente, acaba, porém, mais uma vez de nos transmitir a sua miséria pedindo que lancemos novo apelo em seu benefício.

É claro que isto não é solução do problema. Só podem resolvê-lo as entidades oficiais a quem estão afectos os problemas de Assistência.

Todavia, enquanto essas entidades não tomarem a iniciativa, a pobre Senhora, sob a sua protecção, é preciso socorrê-la com verdadeiro espírito de caridade.

Os donativos podem ser enviados para esta Redacção ou para casa da necessitada, á Rua 15 n.º 312.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Tomou posse no passado dia 2 do cargo de chefe da secretaria da nossa Escola Industrial e Comercial, o Sr. Carlos Alberto Lob. Garcês Palha de Almeida, que exercia anteriormente as funções de 3.º oficial na Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto.

O referido funcionário que é natural de Aveiro, prestou também serviço nas Escolas Técnicas de Viseu, Coimbra, Oliveira de Azeméis e na Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos que o distinto funcionário nos dirigiu.

Pagamento de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas referentes ao ano corrente, os seguintes estimados assinantes, a quem ficamos muito gratos:

Avelino Alves da Rocha (Casabse), de Matosinhos; Alberto Mutinho Crespin de Oliveira Carvalho, João de Sousa Galvão e Manuel Cardoso de Azevedo, de Espinho; Joaquim Ferreira Soares, da Ilhança; F.ª de António Oliveira Alves, Fernando Mendes e David de Sousa, de Santa Maria de Lamas.

NECROLOGIA

Afonso Gaio

Ao cabo de longo sofrimento, succumbiu na passada 5.ª feira, dia 8, o considerado industrial de padaria sr. Afonso Ferreira Gaio, casado com a sra. D. Maria Ferreira da Silva e pai da senhorinha Luz Ferreira Gaio e do sr. António Ferreira Gaio, e sogro da Sra D. Maria Fernanda Pinheiro Moraes Gaio.

O saudoso extinto que há bastante tempo se encontrava paralítico, contava 65 anos e gozava da estima geral pelas suas qualidades de carácter e de trabalho.

O seu funeral realizado na tarde de sexta-feira passada, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, constituindo uma grande manifestação de pesar da parte da população local.

A urna contendo o corpo inerte do finado foi transportada até ao cemitério municipal, num pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um piquete da mesma corporação, e foram portadores das salvas com a chave, o sr. António de Andrade, cunhado do defunto, e a toalha o sr. Carlos Pinheiro de Moraes, funcionário municipal.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora D. Albertina Lamas.

A missa do 7.º dia terá lugar na Igreja Matriz na próxima quarta-feira pelas 8.30 horas.

Durante a última quinzena faleceram ainda no nosso concelho. EM ESPINHO — Emilia de Oliveira Gomes de 46 anos viúva peixeira; Alberto Capela Torres Duarte, de 21 anos, solteiro António Ferreira Vilariño e Maria Gomes da Silva, de 80 anos, viúva, natural e Gaia; EM ANTA (IDANHA) — Margarida Alves de Sá, de 51 anos viúva; EM PARAMOS Luísa Rodrigues da Costa, de 87 anos, viúva, natural de Esmoriz;

EM SILVALDE Ana Pereira Domingues, de 73 anos, padeira, viúva; Augusto Alves da Silva, de 75 anos, solteiro, lavrador.

Associação Académica de Espinho COMUNICADO

A Direcção da Associação Académica de Espinho para conhecimento dos seus associados comunica que a Federação Portuguesa de Patinagem não reserva qualquer contingente de bilhetes para o próximo Campeonato do Mundo de Quel em Patins, a realizar na cidade do Porto, para distribuir pelos clubes praticantes da modalidade, pelo que não é possível atender a solicitação de qualquer pedido feito a este Clube nesse sentido.

Espinho, 6 de Maio de 1958

A DIRECÇÃO

Prédio

VEND-SE ac b do de construir, junto á praia, na rua 27 falar com Amélia Faustina, rua 2 n.º 863 - Espinho

Paginas do meu diário

MANUEL LARANJEIRA (NETO)

(Continuação do n.º anterior)

Julho-12 — Há quanto tempo vivendo num círculo fechado! Atestam-no bem essas páginas brancas que aí se quedam para trás. Quanto mais necessidade tenho de desabafar, de falar comigo mesmo, de me interrogar e de me responder, mais me esforço cobardemente no silêncio.

Receio o debate que devia travar e receio mais ainda as suas consequências. Logo cala-me Covardia? Medo? Expectativa?

Não sei bem. Sei que devia falar e falar muito e que me calo.

Agosto 1 Não quebras, Musa, o teu capricho, não!...

Deixa viver a calma no meu peito... Não partas em bocados a ilusão.

Não seja, este, um sonho mais desfeito...

Setembro 20 — Duas horas de conversa com um quase desconhecido, mas que se vai tornando amigo pela identificação de ideias e sofrimento que são quase pesadelos.

Duas horas em que pouco dizendo eu falei como já não falava há muito, por minguia de que compreendesse estes sulcos que rasgam a minha alma e estas ideias que andam como as asas de certas aves, molhadas. Agora, sinto a alma mais leve, fui obrigado a esquecer-me de mim para lhe transmitir uma coragem que também não sinto mas que arranjer nem sei aonde.

Nestas ocasiões é que eu gostaria de poder observar-me. Minto descaradamente pregando a doutrina da vida com tal vigor e tal vivacidade que se não consigo convencer os outros a pensar assim, logro pelo menos fazê-los acreditar que penso de facto assim. E quando volto a ser o que sou, só me não canso de perguntar a mim mesmo como consigo pregar aos outros uma doutrina em que não creio, firmemente convencido que estou de que a vida é um palco ocasional onde cada um de nós representa um número maior ou menor de "papeis" conforme o talento de cada um.

Afinal... não custa nada darmos aos outros um pouco da fé que eles vão perdendo e que nós não possuímos. É a mentira ainda, que nos dá um pouco de felicidade.

(Continua)

Ramon Miravall

Professor de música diplomado por o Conservatório de Barcelona.

Lecciona e prepara a unos para exames — Piano. Violino, Violoncelo, C. Baixo e Acordeon — Acústica e História da Música.

Rua 11 n.º 733 - Espinho

Alfio Ferreira Bastos

Missa do 1.º aniversário

Comemorando o 1.º aniversário do seu falecimento, sua esposa manda celebrar, na Igreja no dia 13, ás 8 horas, uma missa p.º seu eterno descanso. Agradece ás pessoas das suas relações e das do extinto a assistência a este piedoso acto.

Espinho, 9-5-1958

Dalila de Oliveira Costa Bastos

Rua 62 n.º 259 - Espinho

Bandeiras em todos os géneros, bordadas a ouro, ou matiz ou em pintura a óleo. Toda e qualquer obra religiosa ou civil. Preferir o Atelier de Fiação — Idalina Nunes — Tel. 53

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

Aos Srs. Caçadores

Vendem-se duas coelheiras dando-se bem à codorniz e perdiz e uma também à galinholha, traz muito bem à mão. Uma outra travessa, a caçar este ano. Falar com Carlos Alberto Moreira de Sá Lugar da Fonte da Rata-Silvalde

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

Comando F (JUDICIAL)

(Lugar)

Para efeitos publico em estabelecimento

de Espinho, que se encontra em estado de abandono, para ser vendido publicamente na Praça de Paços do Concelho, no Município de Espinho, a favor do Sr. Mizaré de Menezes, com sede respectiva em Espinho, na Rua da Silvalde, nº 34, por meio de licitação pública, a ser realizada no dia 13 de Maio de 1958, pelas 10 horas da manhã, no local designado.

Para mais informações, dirigir-se ao Sr. Mizaré de Menezes, na Rua da Silvalde, nº 34, Espinho.

Feira, 11 de Maio de 1958

O Juiz de Direito

Armando Pais

O Promotor

Francisco Mourisca

(Defesa de Espinho)

No 20.º aniversário

A. Académico de Espinho

A. A. de Espinho

no prosseguimento das comemorações do 20.º aniversário

promove o acto:

— Amadurecimento, 12

das 22 horas do S. Pedro

uma palestra com o p.º

jeição de "Noções

"Higiene" de Joaquim

Pinheiro de Almeida, palestrante

atletas da Liga de Espinho do

res do 17.º

— No dia, no G.º

do "Cosmólogo" de

o sr. Prof. Feio.

— No dia, no T.º

tro S. Pedro, conf.º

sobre Pintura com

filme.

Classe de Infantil

Desde 1957, o

Espinho manda um

Classe de Infantil

destinada aos

anos de 3 a 6

anos, sob

pr.º ficiente e

petente p.º

serviço d

A louvação

de grande

por incom

preensão

ou por fra

casar. A

Clube vi

er as ses

se forda

reduziss

mas frequ

mentáv

aborreid

ou edu

liminã

ucandos

Ginástic

Espinho

que poder

Da acção

prestio

Infantil

Ca

O mais

vido nos

principal

Em Lisboa

NICOLA

Vende-se

Falar na

Telefone 592

Quintas, Faria & Bernardes, Limitada sede em Espinho

Publica-se para todos os efeitos legais que, por escritura de 12 de Abril corrente, lavrada no 6.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Raúl de Brito, foi elevado o capital desta sociedade, unificadas as quotas dos sócios e alterado o respectivo pacto social, nos termos seguintes:

a) — O capital social, que era de 15.000\$00 é aumentado com mais 85.000\$00 para o qual o sócio Daniel Alves subscreveu com a importância de 42.000\$00 e o sócio Alberto de Pinho Faustino com a de 43.000\$00, já entradas na Caixa Social, ficando, por isso, o capital a ser de 100.000\$00.

b) — As quotas dos sócios Daniel Alves e Alberto de Pinho Faustino, são unificadas, passando aquele a ter uma de 47.000\$00, alem do direito e acção que tem à terça parte da quota de 5.000\$00 que adquiriu por escritura de desanove de Novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, lavrada nestas notas, e este uma quota de 48.000\$00.

c) — O artigo 7.º da alteração do pacto constante da escritura de 17 de Junho de 1950 é substituído pelo mesmo artigo do primitivo pacto que fica por isso em pleno vigor, bem como os seus parágrafos;

d) — É alterado o art.º 8.º que passa a ter a seguinte redacção:

Art.º 8.º — A gerência social, com dispensa de caução e sem remuneração especial, será exercida por qualquer dos sócios.

e) — É eliminado § 3.º da referida alteração e substituídos os parágrafos 1.º e 2.º da mesma alteração pelos mesmos parágrafos do primitivo pacto, consignando-se porém no parágrafo 1.º que a assinatura ou rubrica do sócio Daniel Alves é indispensável para a validade dos documentos.

Porto, 25 de Abril de 1958. O Ajudante do Cartório, Joaquim do Nascimento

«O Nosso Café»

Estão bastante adiantadas, exterior e interiormente, as obras do sumptuoso edificio de «O Nosso Café» que a respectiva empresa se empenha em inaugurar no dia 1.º do próximo mês de Julho e tudo nos leva a crer que o conseguirá.

O amplo salão destinado ao café propriamente dito ocupa o pavimento térreo em toda a sua extensão e tem capacidade para algumas centenas de pessoas se se quiser aproveitar o espaço ao máximo.

As decorações deste pavimento foram, muito afortunadamente, confiadas ao nosso hábil e competente sr. Alberto Baptista, que lhes imprimirá as características do seu reconhecido bom gosto e competência na matéria.

Entim, «O Nosso Café», será em breve uma bela realidade e será dos principais melhoramentos que Espinho poderá apresentar aos seus hóspedes e visitantes na próxima época de veraneio.

AVISO

Alfredo de Oliveira Reis, Suc.º proprietário do Quilose Reis desta villa, vem por este meio avisar a estimada clientela que deixou de ser nosso vendedor a partir de 7 do corrente mês Joaquim Rodrigues Moleiro (Jaquilha).

Apartamentos modernos

Alugam-se dois pela época balnear ou por ano, nos altos do Café Cristal. Comodidade e higiene. Excelentes vistas.

Alugam-se QUARTO em casa de família de respeito. Informa Confeitaria Costa—Rua 62—Espinho.

VIDA DESPORTIVA

Torneio de Futebol do Sporting de Espinho (SÉRIE NORTE) A 6.ª jornada

(Retardado na Redacção por falta de espaço)

A 6.ª jornada e última da 1.ª volta do torneio promovido pelo Sporting de Espinho, relativamente à Zona Norte, forneceu os resultados seguintes: Vianense 3 Leixões 1, Gil Vicente 4 Sanjoanense 0 e Sporting de Espinho 0 Vila Real 2.

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou com a seguinte distribuição: Vila Real com 10 p; Leixões, com 7; Sporting de Espinho e Vianense, com 6; Sanjoanense e Chaves, com 5; e Gil Vicente, com 3.

Esposho 0 Vila Real 2

Jogo disputado no Campo da Avenida, sob a arbitragem de Gomes da Silva (Porto) As equipas alinharam: ESPINHO: Lvaton; Padrão e Lopo. Pinhal, Alcoba e Seijas; Carvalho; Bujon, Moutinho, Artur e Oscar. VILA REAL: António José; João e Halder; Bibalino, Miro e Angelo; Quim, João Fernandes, Velez, Avalino e Castanheira.

O Vila Real venceu por 2-0, com um «golo» em cada tempo, respectivamente, por intermédio de Velez e Avalino.

Numa partida que não teve grande valia técnica, os simpáticos tramontanos obtiveram merecida vitória e foram os que melhor futebol desenvolveram sobre o terreno. Os visitantes, que trouxeram até à Costa Verde o fraterno abraço das gentes de Vila Real possuem uma equipa valorosa, que desenvolve um futebol muito agradável com maiores possibilidades para futuro.

Os espinhenses estiveram em tarde verdadeiramente pardacenta, muito abaixo das suas modestas, mas reais possibilidades. Realizaram contra o Vila Real uma exibição de flagrante pobreza franciscana, nomeadamente por parte do sector atacante. Todavia, a equipa local também esteve algo infeliz, como bem demonstra o facto do seu avançado Carvalho haver desperdiçado uma «grande penalidade».

Jogos para Hoje

A 7.ª jornada e 1.ª da 2.ª volta engloba os seguintes jogos, a realizar hoje, com início às 16 h., nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Chaves-Sanjoanense, Gil Vicente-Vila Real e Vianense-Espinho.

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

Esposho 3 Oliveirense 1

Principiou a disputar no pretérito domingo o Campeonato Regional da I Divisão, tendo o Sporting de Espinho derrotado no Campo da Avenida o Oliveirense. Os campeonatos nacionais venceram por 3-1, num jogo de fraca valia técnica. Os espinhenses, desfalcados de alguns elementos de valor e com outros longe da sua melhor forma, efectuaram uma exibição muito difícil. O adversário ofereceu réplica valorosa, beneficiando do mau rendimento dos representantes da Costa Verde. Esperemos que nas próximas jornadas a equipa espinhense, já mais rodada, actue de maneira mais consentânea com o seu valor. O Sporting de Espinho alinhou com: Arq.º Jorge Moreira, Bico, Padrão, Natário, Mário, Gilberto, José Rui e Quintas. Resultados técnicos: — 15-7, 15-10, 13-15 e 15-7.

— Em reservas, o Espinho bateu o Oliveirense por 3-1.

— A finalíssima do Torneio Início (I Divisão) entre o Sporting de Espinho e o Leixões, realiza-se na próxima 5.ª feira, 15, pelas 21,30 h., no Campo do Candal, em V. N. de Gaia. A Secção de Voleibol do Sporting de Espinho informa a todas as pessoas que queiram assistir à finalíssima de que podem fazer inscrição no Café Moderno ou com o sr. Carlos Ferreira. À saída dos autocarros é às 21 h., junto ao Café Moderno.

— A convite da A. Académica de Coimbra, desloca-se amanhã a Coimbra a equipa de honra do Sporting de Espinho, para disputar um jogo com a equipa dos estudantes. C. F.

Torneio Início

—II Divisão e Promoção—

A Académica de Espinho, vencedora invicta

A Académica de Espinho deslocou-se na última jornada à Madalena, onde derrotou a aguerrida equipa do Orfeão local em jogo decisivo para o título. O triunfo sorriu com justiça e brilhantismo aos espinhenses, que ganharam o encontro por 3-1.

Desta forma a Académica de Espinho venceu sem derrotas o Torneio Início destinado aos clubes da II Divisão e Promoção, denunciando clara superioridade em relação aos demais concorrentes.

Com este valioso triunfo da Secção de Voleibol da A. Académica de Espinho, uma vez mais se evidenciou Espinho como centro voleibolístico de 1.ª grandeza do País.

O Sporting de Espinho foi o brilhante vencedor do Torneio «20.º Aniversário da Académica de Espinho»

A última jornada do torneio promovido pela Associação Académica de Espinho em comemoração do 20.º aniversário da simpática agremiação desportiva teve lugar na tarde do pretérito dia 27 no Rink de Patinagem. O seu brilho desportivo e espectacular ressaltou-se, como já sucedera na jornada inaugural, grandemente, da forte ventania que se fez sentir. Em face das desfavoráveis condições atmosféricas, o público voltou a primar pela ausência e os jogadores viram-se em sérias dificuldades para «controlar» o esférico. Mas, apesar de tudo isso, o torneio fechou bem, proporcionando boas pugnas desportivas com fases de bom voleibol. Embora seja da lamentar o insucesso financeiro do torneio, não se pode deixar de pôr em relevo a iniciativa valiosa da Académica coroadada do êxito desportivo. Pena foi que o público desportivo local não correspondesse à iniciativa, como seria de desejar.

O primeiro jogo da tarde colocou frente os 2 vencidos da jornada anterior, para disputa do 3.º e 4.º lugares — A. Académica de Espinho e o Centro Universitário. Foi um prélio bem disputado e que despertou bem o interesse do público. Os espinhenses, que não puderam contar nos 3 primeiros jogos com um dos seus melhores jogadores, ofereceram uma réplica cheia de valor e combatividade que dificultou ao máximo a tarefa do seu poderoso adversário, que denunciava superioridade técnica e tática. O triunfo chegou a estar à mercê da Académica, mas a experiência e a fortuna do Centro acabaram por constituir decisivos factores para o seu triunfo final. Foi o que se chama uma vitória arrancada a ferro e fogo. Os espinhenses caíram de pé, realizando um comportamento meritório diante de um adversário superior, pertencente à I Divisão Regional. A Académica alinhou com: Domingos Paulo, Horta, Gabriel, Fernando, Paula, Pedro Bileza e Alberto. O Centro ganhou por 3-2, verificando-se os seguintes resultados técnicos: 15-6, 5-15, 15-9, 9-15, e 18-14. Arbitragem deficiente de Luís Gasdes.

No jogo mais importante da jornada final defrontaram-se as equipas do Sporting de Espinho e do Leixões, para a conquista do 1.º e 2.º lugar. Foi, 5 m. e 1/2 de melhor jogo da tarde, em emoção e valia técnica. Os jogadores de ambos os lados entregaram-se à luta com toda a energia desde princípio à fi.ª, proporcionando fases de excelente nível voleibolístico. Os espinhenses alardeando uma nitida superioridade em relação ao adversário, fizeram já a um triunfo amplo e brilhante. A equipa de Costa Verde foi a melhor equipa sobre o terreno em todos os aspectos, quer a defender quer a atacar, patencando uma invejável homogeneidade. Todos os elementos se comportaram da melhor maneira para a consecução do triunfo, mas houve 2 elementos que tiveram um comportamento brilhante digno de menção especial: Walter que uma vez mais demonstrou o seu carino, pelo voleibol espinhense, e o novo recruta José Rui. Walter, tendo de regressar a Lisboa dentro da maior brevidade, não pôde alinhar na última partida. O Leixões foi um valoroso vencedor, mas teve de succumbir à evidente superioridade do adversário. O Espinho alinhou com: Walter, arq.º José Moreira, José Rui, P. dião, Bico, Mário Teófilo, Natário, Gilberto e Barbosa. A vitória do Espinho cifrou-se em 3-1 verificando-se os seguintes resultados técnicos: 15-13, 18-15, 16-14 e 15-8. Excelente arbitragem de Acácio Gonçalves (Sarz do), que não mereceu os protestos de alguns jogadores do Leixões, como Costa Pereira e Dr. Soter. A jornada desportiva teria decorrido dentro do mais exemplar desportivo, se não fôra uma insólita e lamentável agressão do jogador leixonense, Costa Pereira ao atleta espinhense Natário, que originou uma breve escaramuça, felizmente sanada sem consequências de maior.

O Sporting de Espinho foi o justo e brilhante vencedor do torneio, conquistando o título em disputa. O Leixões foi o segundo classificado, enquanto que o Centro Universitário e a Académica se situaram na 3.ª e 4.ª posição.

Torneio Início—I Divisão

Em face da derrota de 3-2 que o Leixões sofreu em Ovar, os matosinhenses e o Sporting de Espinho terão de defrontar-se novamente, num jogo de desempate, para o 1.º lugar, a realizar no dia 15 do corrente.

Hoquei em Patins

Taça de Honra

Académica 5 Carvalhos 5

Carvalhos 6 Académica 1

Grupo Columbófilo de Espinho

Este grupo levou a efeito no dia 27 de Abril mais uma prova do seu calendário: Santarém, 200 Km.

Realizou-se satisfatoriamente, tendo sido registada a média 1.045,60 m. p. m. para o primeiro pombo.

A classificação ficou assim estabelecida em referência aos 10 primeiros: A. Castro: 1-3 68 13-14-25-41-70-71-81; Vitorino Santos: 2-36 56 57 72 85 88; Luís Tibúrcio: 4-9 55-68 75 76 99; A. Madureira: 5-19-20 34-67 83-87 91 95; Ricardo Miguel: 7-10-29 31-37-94; M. J. Bonjardim: 11-18-33 68-82; J.

José M. da Silva & Sob.º

Rua 19 n.ºs 281 - 285 Telef. 11-ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

REVENDEDORES DE VALORES SELADOS PAPELARIA — LIVRARIA E TABACARIA

Santa Casa de Misericórdia e Hospital de S. João de Deus Vila Nova de Famalicão

Anuncio

(2.ª publicação)

Faz público que vão ser vendidos em hasta pública, pelo maior preço acima do abaixo mencionado, no próximo dia 18 de Maio, pelas 15 horas, na freguesia de Guetim, do concelho de Espinho e na residência que foi do Padre Manuel Martins da Silva, o seguinte

Imovel

N.º 1—Casas térreas e sobradadas, eira, casa de eira, terra lavradia com árvores de fruta e vinho, esta denominada Curtinba e mais pertenças, sita no lugar do Rameiro, da freguesia de Guetim, confrontando do nescente com Ernesto da Costa Ramos, do poente com herdeiros de Carlos Rodrigues de Oliveira, do sul com Augusto Moreira de Oliveira, do norte com caminho público, descrita na Conservatória sob n.º 5.937, Liv. B 16, fls. 33 v. e inscrita na matriz predial urbana no artigo 45.—ESC. 70.000.00.

No acto da praça o arrematante terá de entrar com a importância correspondente a 10% do valor da respectiva arrematação e a escritura terá de ser feita no prazo de VINTE DIAS a contar da mesma arrematação.

A Mesa Regedora reserva o direito de não fazer a entrega do prédio se o preço não for considerado bastante, mesmo que exceda o da base da licitação. Quaisquer esclarecimentos prestam-se na Secretaria desta Santa Casa.

Para os devidos efeitos se publica este anúncio e se afixam os editais nos lugares públicos do costume.

Vila Nova de Famalicão e Secretaria da Misericórdia, aos 29 de Abril de 1958.

A Mesa Regedora

(Defesa de Espinho n.º 1362 de 4-5-58)

Concurso para adjudicação das concessões das zonas de jogo

Teve lugar em Lisboa na pretérita 6.ª feira, 9 do corrente, a entrega das propostas para o concurso de adjudicação das concessões das zonas permanentes e temporárias de jogo do País. Na próxima 4.ª feira, 17, proceder-se-á à abertura das referidas propostas.

Estabelecimento ALUGA-SE com habitação na Rua 62 n.º 331-ESPINHO

Monteiro Valente: 12-21 62 97; Arnaldo Monteiro: 15 60 66; Sebastião Sá: 16; António J. Barbosa: 17-30-78 89.

Campeonato de Equipas (Nacional)

A classificação para este campeonato é a seguinte:

1.º A. Castro, 785 pontos; 2.º A. Castro, 991 p; 3.º A. Madureira, 1.021 p; 4.º A. Barbosa, 1.044 p; 5.º Ricardo Miguel, 1.353 p; 6.º A. Madureira, 1.392 p. Hoje realiza-se o concurso de Madalena.

Correspondências Silvalde

9-5-58

Construir-se-á a Torre da nossa igreja!

Depois de tanta coeuma desnecessária que a seu tempo ter-se-ia evitado e que causou profundo desgosto entre a população local, acabá nosso rev.º Abade de aderir á vontade dos seus paroquianos, pronto a colaborar com elas na construção da torre Norte da nossa igreja, na venda de residência de Silvalde e na demolição do pinhal!

Esta ponderada decisão de rev.º Adreço, logo que chegou ao conhecimento da Comissão principal, reunida ontem á noite, mereceu dela os mais rasgados louvores e todos foram unânimes em redobrar ainda mais o seu entusiasmo e dinamismo, para que os melhoramentos em perspectiva fossem concretizados pronta e activamente.

Por tal circunstância, a população de Silvalde, que é trabalhadora, respeitável e ordeira, vai sentir-se imensamente satisfeita ao ter conhecimento da deliberação do nosso pároco, demonstrando-lhe, a seu tempo, o seu acendrado bairrismo já tantas vezes posto em prática.

Daquí felicitamos o rev.º Abade de Silvalde pela sua ansiada decisão, lembrando-lhe que sempre que o povo queira realizar algo, não deverá nunca contrariar os seus desejos, pois essa vontade é produto do amor, do carinho e da dedicação que sentem pela sua terra.

Falecimentos

No lugar dos Covêlos, desta freguesia, faleceu no transacto dia 4 o sr. Francisco Pereira de Andrade, de 60 anos e casado com a sra. D. Beatriz Pereira da Rocha. Foi sepultado no cemitério local e o seu funeral teve larga concorrência.

No mesmo dia, no lugar do Sisto e após longo sofrimento, exalou o último suspiro a sra. D. Palmira Luzes Costa, esposa do nosso presado assinante sr. António Francisco de Sousa; mãe do sr. Sílvio e da menina Maria Odete da Costa e Sousa; irmã dos srs. Pedro e Manuel da Costa Monteiro e das srs. D. Margarida, Clara, Marcelina e Laura Luzes Costa; cunhada dos srs. Manuel Alves de Oliveira (ausente no Brasil), António Ferro e Francisco Viana, do Porto; sogra da sra. D. Adélia Gonçalves Coteiro e tia das sras. D. Esmeralda Carvalho e das meninas Maria de Lourdes e Maria Fernanda Monteiro, Sílvia e Clara Arminda e do sr. Ernesto R. da Silva Couto.

O seu funeral, que constituiu verdadeira demonstração de pesar, realizou-se no dia seguinte ao do seu falecimento, para o cemitério paroquial nele se tendo incorporado algumas centenas de pessoas das diferentes camadas sociais.

A toalha e a chave da urna foram conduzidas, respectivamente pelos srs. Joaquim Ferreira de Sá e Adriano Alves de Oliveira.

As famílias enlutadas a expressão do nosso sentido pesar.

Novos Assinantes

Tomaram a assinatura da «Defesa de Espinho» os nossos prezados amigos srs. Fernando Domingues Pereira e Ismael Monteiro deferência que agradecemos.

Gralhas

É evidente que algumas das nossas correspondências têm vindo salpicadas com gralhas, que muitas das vezes, deturpam o sentido da frase. Por exemplo, no transacto número e quando nos reportávamos ao pósto de recepção de leite, saiu a palavra «lanitícios» em vez de lactícios. Por isso pedimos desculpa aos nossos leitores e solicitamos mais um pouco de atenção aos simpáticos compositores ou, mesmo, ao encarregado da revisão do jornal — C.

Casa Aluga-se

Com 6 divisões muito saudável e com renda económica — Rua 14, n.º 1041 Espinho.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais - Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377 Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria. SALA DE CHÁ Serviço de café, chocolate e cacau Manuel Augusto de Castro Rua 10 n.º 108 - Telef. 483 ESPINHO

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria» Sêde: Rua 19 N.º 245 - Filial: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País, Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 281. Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO A Casa mais elegante de Espinho neste género RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastels. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogos de Catedral, ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso DE AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de = Pão Integral = Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 16

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 58 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura TELEFONE, 301 - ESPINHO Rua 9 n.º 433 e 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - Novidades = Utilidades = Louças Vidros = Cutelarias = Fogões = e Cozins = Rua 16 n.º 485 - Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Pilsen Munich e Refrigerantes SCHWEPES Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1920 VINDOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

HORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefons, 144 - ESPINHO

M. P. MORGIRA Telefons 21 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sóis Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391 - ESPINHO Pensão Restaurante LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67 - ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE Benjamin da Costa Dias Trabalhos tipográficos em todos os géneros - Encadernações simples e de luxo Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 166 Materiais de construção civil - artigos sanitários. Fogões a carvão e a lenha. Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores SOMERSEA e das banheiras sanitárias BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPOE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fêntas, Ombros, Espelhos, Calçado ras, Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marcadão Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO, A maior Organização estabelecida no País PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 23468 e 24655 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

VINHOS DE PASTO Para o País e PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51257 GAIA R. do Barão do Corvo, 401 - Tel. 3400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7 Telefone 159 UVA Exportação RÉGUA Rua dos Camilões, 142 Telef. 198 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fábrika de Vinagre E Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» e «TÉRMICO» Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776 A. Visen & C.ª Ld.ª - Rua 31 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade Afinador e reparador de Planos, Orgãos e Harmónios VAGO Rua 62 MONTE LIRIO

Marmoraria Artística «APL» de Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

Confeitaria COSTA CASA DE CHÁ Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champânhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas. Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 - Telefone n.º 525

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRINA PORTUGUESA